

INTERNACIONAL

EDIÇÃO NACIONAL

Trump diz que os EUA vão ‘começar a agir em terra em breve’ na Venezuela

Ao ser questionado por repórteres na Casa Branca sobre a apreensão de um navio petroleiro perto da costa da Venezuela, Trump justificou a operação e acusou Caracas de ter enviado criminosos intencionalmente aos EUA como imigrantes.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o governo americano intensificará os ataques contra narcotraficantes na Venezuela, revelando que ações terrestres no país ocorrerão “muito em breve”, durante um evento no Salão Oval na noite de quinta-feira, 11. Ao ser questionado por repórteres na Casa Branca sobre a apreensão de um navio petroleiro perto da costa da Venezuela, Trump justificou a operação e acusou Caracas de ter enviado criminosos intencionalmente aos EUA como imigrantes.

“[A ação contra a Venezuela] é sobre muitas coisas, eles nos trataram de forma ruim, e agora nós não estamos tratando eles tão bem”, disse Trump, que afirmou ter diminuído 92% a entrada de drogas pelo mar nos EUA desde que o país começou a abater embarcações no Caribe e no Pacífico. “E nós vamos começar [a agir] por terra também.

Vai começar por terra muito em breve”, acrescentou o presidente americano.

Na quarta-feira, 10, os Estados Unidos apreenderam um grande navio petroleiro na costa da Venezuela, em meio ao aumento das tensões entre Washington e Caracas. “Acabamos de apreender um petroleiro na costa da Venezuela, um grande petroleiro, muito grande - o maior já apreendido, na verdade”, disse Trump a jornalistas.

“E outras coisas estão acontecendo, vocês verão mais adiante”, ele acrescentou, no início de uma mesa-redonda com empresários e altos funcionários. Trump não deu detalhes adicionais sobre a operação, mas dois oficiais americanos disseram, sob condição de anonimato, que a apreensão ocorreu após um “planejamento deliberado” e que não houve resistência da tripulação ou vítimas durante a operação.

Putin expressa solidariedade à Venezuela em ligação com Maduro

O presidente russo, Vladimir Putin, e o líder da Venezuela, Nicolás Maduro, trocaram opiniões por telefone sobre o desenvolvimento futuro das relações amistosas entre os países.

O Kremlin afirmou quinta-feira, 11, que o presidente russo, Vladimir Putin, e o líder da Venezuela, Nicolás Maduro, trocaram opiniões por telefone sobre o desenvolvimento futuro das relações amistosas entre os países, em consonância com o acordo de parceria estratégica e

cooperação que entrou em vigor em novembro de 2025.

“Putin expressou solidariedade ao povo venezuelano e reafirmou seu apoio à política do governo Maduro, que visa proteger os interesses nacionais e a soberania diante da crescente pressão externa”, disse o comunicado, sem citar diretamente os Estados Unidos.

As duas partes ainda confirmaram seu compromisso mútuo com a implementação consistente de projetos conjuntos nas áreas de comércio, economia, energia, finanças, cultura e ajuda humanitária. A Venezuela vem sendo alvo de ameaças do governo Trump, que acusa o governo Maduro de liderar o tráfico de drogas, prometendo invadir o país com suas tropas e enviando navios de guerra com a suposta missão de abater grupos de narcotraficantes.

Maduro, em contrapartida, acusa os Estados Unidos de terem roubado um petroleiro venezuelano.

Lula defende paz no continente em conversa com Maduro por telefone na semana passada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou por telefone com o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, na semana passada. O diálogo foi feito de forma secreta e só foi divulgado pelo governo brasileiro nesta semana, após ter sido revelado pela imprensa.

Na conversa que, segundo o Palácio do Planalto, foi rápida, Lula defendeu a paz na América do Sul e do Caribe, diante das investidas militares dos Estados Unidos na região.

A conversa entre Lula e Maduro divulgada inicialmente pelo jornal O Globo e confirmada ao Estadão/Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência.



Sidente dos Estados Unidos, Donald Trump, alega que a investida militar contra a Venezuela busca combater cartéis de drogas que seriam liderados por Maduro. Já Nicolás Maduro alega que que Trump usa

pretexto para os EUA se apoderarem do petróleo venezuelano, pois o país detém a maior reserva mundial do combustível.

Casa Branca: Trump está frustrado com Rússia e Ucrânia e por conversas ‘insignificantes’

A secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou quinta-feira, 11, que o presidente dos EUA, Donald Trump, está frustrado com as negociações de paz entre Rússia e Ucrânia e que está “cansado de conversas insignificantes”.

“Se houver uma chance real de assinar um acordo de paz, enviaremos um representante para as negociações”, disse ela, em coletiva de imprensa, ao responder uma pergunta sobre uma nova reunião com ambos os lados. “Continuamos engajados em acabar com a guerra da Ucrânia”, acrescentou.

À respeito da embarcação venezuelana apreendida ontem, ela comentou que a questão está passando por processo de con-

fisco. “Os EUA pretendem apreender o petróleo, mas seguirão o processo legal; Trump vê apreensão de petroleiros como efetivação da política de sanções dos EUA.”

Leavitt também se recusou a comentar sobre a futura decisão de Trump para a nova presidência do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), afirmando que “ela cabe ao presidente”, mas reafirmou que ele acha que mais deveria ser feito em relação aos cortes de juros.

Os chips H200 da Nvidia vão para a China apenas após inspeção nos EUA, confirmou a secretaria, que garantiu que os chips mais avançados Blackwell não estão incluídos no acordo com Pequim.

Chile vai às urnas em meio a forte divisão e avanço da direita liderada por José Kast

Chilenos vão às urnas divididos em um segundo turno marcado pela guinada à direita. Para muitos, o país “desceu ao desastre” com a chegada de gangues estrangeiras, o caos dos protestos e a estagnação econômica. São eleitores que apostam em José Antonio Kast, visto como capaz de restaurar “paz e tranquilidade” e conter crime e migração.

Do outro lado, há quem veja avanços recentes - semana de trabalho mais curta, salário mínimo maior e queda nos homicídios - e tema um retrocesso. Esses eleitores defendem Jean-

nette Jara e alertam que Kast, filho de um integrante do partido nazista, “apagará o progresso” em direitos civis e sociais.

A polarização expõe o que está em jogo após 70% dos votos do primeiro turno terem ido para legendas de direita. Kast, em sua terceira tentativa presidencial, cresce embalado pelo medo da criminalidade. Ex-eleitores de Jara afirmam que “é hora de medidas drásticas”.

Após ser derrotado por Gabriel Boric em 2021, Kast suavizou temas sociais e concentra seu discurso em segurança e migração.

Banco da Rússia processa Euroclear e critica planos da UE para uso de ativos russos congelados

O Banco da Rússia elevou o tom contra a Euroclear - um dos principais depositários internacionais de títulos, responsável pela custódia e liquidação de valores mobiliários - e contra propostas da União Europeia (UE) que preveem o uso de ativos russos congelados no bloco. Em comunicados publicados ontem, 12, a autoridade monetária informou que abriu um processo contra a instituição no Tribunal de Arbitragem de Moscou, alegando que as “atividades do depositário Euroclear infligiram danos ao Banco da Rússia”, que estaria impossibilitado de acessar “seus fundos e valores mobiliários”. O BC russo afirma que a ação está ligada tanto a “atividades ilícitas” atribuídas ao depositário quanto ao fato de que a Comissão Europeia considera o “uso direto ou indireto de ativos do Banco da Rússia sem autorização”. A instituição também criticou propostas divulgadas

das pela Comissão Europeia no início de dezembro, que prevêem instrumentos para financiar a Ucrânia com recursos provenientes de ativos russos bloqueados.

Segundo o banco central, qualquer iniciativa que leve ao uso direto ou indireto ou a “qualquer outra forma de uso não autorizado de ativos do Banco da Rússia” seria ilegal e violaria o direito internacional, incluindo normas de imunidade de ativos soberanos.

O BC afirma ainda que pretende “desafiar quaisquer atividades diretas ou indiretas” que possam resultar no uso desses recursos, recorrendo a tribunais nacionais e estrangeiros, além de organismos internacionais.

A instituição afirmou que “reserva-se ao direito, sem aviso prévio, de aplicar todos os recursos e proteções disponíveis” caso as propostas europeias avancem.

**DIÁRIO
DE
NOTÍCIAS**

A INFORMAÇÃO
COM CONTEÚDO
NO TAMANHO
EXATO DO SEU
INTERESSE

Leia e assine:
5584-0035

PUBLICIDADE LEGAL

Caltabiano McLarty Participações S.A.

CNPJ/MF nº 07.126.841/0001-16 - NIRE 95.000.319.796

Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19/12/2025 às 11 horas, na forma virtual, nos termos da Lei 14.030/2020 e da Lei 6.404/1976, para deliberarem sobre: 1) aumento do capital no montante de R\$ 10.000.000,00; 2) alteração da cláusula 5º do Estatuto Social, para refletir o aumento do capital, se aprovado; e 3) outros assuntos de interesse da sociedade. A Assembleia Geral Extraordinária será realizada por intermédio da Plataforma Google Meet. Cada acionista receberá um convite eletrônico, onde constará o endereço eletrônico para que o Acionista tenha acesso ao ambiente virtual da Assembleia Geral Extraordinária. O ambiente estará disponível para acesso com 30 (trinta) minutos de antecedência ao dia e horário constantes nesta Convocação. São Paulo, 12/12/2025. Alessandro Portella Maia - Diretor.